

## BOMBARDEIROS ALEMÃES NA BATALHA DA INGLATERRA

Por Reinaldo V. Theodoro



A Batalha da Inglaterra foi uma épica campanha em que, pela 1ª vez na História, os combates desenrolaram-se quase que exclusivamente no céu. Quando se fala nessa batalha, a imagem que imediatamente vem à nossa mente é a dos caças duelando, como os antigos cavaleiros medievais. Mas o que normalmente é menos enfatizado é o papel dos bombardeiros, que, de fato, eram o fator primordial da batalha: os caças britânicos tinham que destruí-los e os alemães, protegê-los. Isso resume toda a batalha e, portanto, nessa matéria, falaremos dos bombardeiros médios alemães: a organização da Luftwaffe, os tipos empregados e, o que mais interessa ao modelista, as pinturas e marcações deles.

### 🇩🇪 ORGANIZAÇÃO:

Na Luftwaffe (Força Aérea Alemã), a maior unidade operacional era a *Luftflotte* (Frota Aérea), que englobava diversas unidades de todos os tipos (caças, bombardeiros, reconhecimento, artilharia antiaérea, etc.). Ela normalmente era responsável pelas operações aéreas numa determinada região. Como exemplo, durante a Batalha da Inglaterra, havia 3 *Luftflotten*: a 2ª, que tinha suas bases na Holanda, Bélgica e França; a 3ª, que estava baseada na França e a 5ª, com bases na Noruega e Dinamarca. Abaixo dela estava o *Fliegerkorps* (Corpo Aéreo) e a *Flieger-*

*division* (Divisão Aérea), que eram responsáveis pela administração das unidades lotadas em seus respectivos setores.

O *Geschwader* era a maior unidade operacional de um determinado tipo de avião e seu efetivo girava em torno de 120 a 200 aparelhos. Cada *Geschwader* podia ter de 3 a 6 *Gruppen*, que era a unidade tática básica da Luftwaffe e seu efetivo nominal podia variar entre 36 e 50 aviões. Abaixo do *Gruppe* estava o *Staffel* (que poderíamos traduzir como esquadrão) e cujo efetivo era de 12 a 16 aparelhos. O *Staffel* era ainda dividido em *Schwarm* (4 aparelhos) e *Rotte* (2 aparelhos).

O sistema de nomenclatura era baseado no *Geschwader*, que era identificado em função do tipo de aparelho que ele operava. Assim temos o *Jagdgeschwader* (caças), *Kampfgeschwader* (bombardeiros), *Lehrgeschwader* (de demonstração), *Stukageschwader* (bombardeiros de mergulho), *Zerstörergeschwader* (caças bimotores de longo alcance), etc. Alguns tipos de aparelhos não eram organizados a nível de *Geschwader*, mas, sim, como *Gruppen* independentes. É o caso das unidades de reconhecimento (*Aufklärungsgruppe*) e de testes (*Erprobungsgruppe*). Todos recebiam uma abreviatura: o *Jagdgeschwader* era JG; o *Kampfgeschwader* era KG; o *Kampfgruppe* era KGr; o *Lehrgeschwader* era LG; o *Stukageschwader* era StG e o *Erprobungsgruppe* era E Gr.

A designação da unidade então era formada por essa abreviatura acompanhada de seu número. Por exemplo, o *Kampfgeschwader 77* era chamado simplesmente de KG 77. Para identificar unidades subordinadas, uma barra antecedia a essa designação e um número era então acrescentado. Se o número fosse em algarismos arábicos, identificava o *Staffeln*; se fosse em algarismos romanos, identificava o *Gruppe*. Então, o 8º *Staffeln* do KG 77 era identificado como 8/KG 77 e o 2º *Gruppe* era II/KG 77. O 1º *Gruppe* era formado pelos 1º, 2º e 3º *Staffeln*; o 2º, pelos 4º, 5º e 6º e assim sucessivamente. Portanto, o 8/KG 77 pertencia ao 3º *Gruppe*. Se o avião pertencesse ao QG da unidade, era identificado como *Stab*.

O *Gruppe* muitas vezes era destacado do *Geschwader* a que pertencia e enviado para missões específicas ou para reaparelhamento e repouso. Assim, podia acontecer que, de um mesmo *Geschwader*, um *Gruppe* estivesse na Alemanha, outro na Itália e outro na frente russa.

Além disso, o mesmo *Geschwader* podia operar diferentes tipos de aviões, desde que mantendo sua função básica. Portanto, um *Geschwader* de bombardeiros podia ter dois *Gruppen* equipados com He 111 e outro com Ju 88 (este foi o caso do KG 4 durante a Batalha da Inglaterra).

Muitas unidades adotavam nomes honoríficos, tais como "Udet", "Grünherz", "Hindenburg", etc.

### 🇩🇪 Heinkel He 111

A Luftwaffe utilizou 3 tipos de bombardeiros médios durante a Batalha da Inglaterra: Heinkel He 111, Junkers Ju 88 e Dornier Do 17. O aparelho da Heinkel era numericamente o mais importante bombardeiro da Luftwaffe nesse período. Seu desenvolvimento iniciou-se em 1934, ainda sob o disfarce de avião civil, pois a aviação militar alemã era proibida pelo Tratado de Versalhes. Lançado em 1937, teve diversas versões, culminando no He 111H, a sua principal versão e que permaneceu em serviço até o fim da guerra. Teve cerca de 7.300 unidades produzidas e foi utilizado ainda pela China, Hungria, Iraque, Romênia, Espanha e Turquia. Durante a batalha, ele equipou os KG 1, 4, 26, 27, 53, 55 e o KGr 100. As principais versões do período eram H-1, 2, 3 e 4, mas alguns He 111P também participaram da batalha.



He 111P, 2/KG 55 "Greifen", Dreux, julho de 1940. Este aparelho foi abatido sobre a Inglaterra a 11/07/40.



He 111P-2, KG 55, França, verão de 1940.



He 111P-2, 9/KG 53 "Kondor", Lille-Nord, França, agosto de 1940. Observe o leme e o cubo da hélice pintados de amarelo como forma de identificação.



He 111H, Stab/III do KG 26 "Löwen". Enquanto os *Gruppen* I e II estavam lotados na 5ª *Luftflotte*, o III estava na 2ª *Luftflotte*.



He 111H, 4/KG 4 "General Wever", baseado em Eindhoven-Zeelst. Este aparelho foi abatido por Blenheins do 23º Esquadrão sobre Norfolk na noite de 19/06/40.



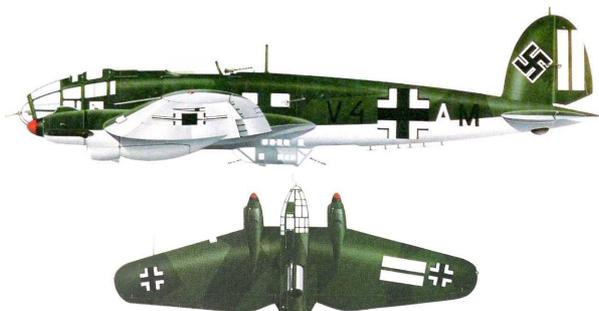
He 111H-6, 5/KG 26 "Löwen". Essa unidade estava baseada em Stavanger-Sola (Noruega) durante a Batalha da Inglaterra. A suástica foi obscurecida por razões ignoradas.



He 111H, 9/KG 53 "Kondor", setembro de 1940.



He 111H, 2/KG 53 "Kondor", Lille, 1940. Observe a pintura de uma faixa vermelha sobre o branco do cubo das hélices.



He 111H-3, 4/KG 1 "Hindenburg", Montdidier, França, setembro de 1940. As duas barras pintadas no leme são repetidas na superfície superior da asa direita, como mostrado no detalhe.



He 111 H-3, 6/KG 55 "Greifen", França, 1940.



He 111H, Stab/KG 55, Villacoublay, França, julho de 1940. Este aparelho foi abatido sobre Southwick, a 12/07/40. Observe a posição deslocada da suástica no leme.



He 111H, 4/KG 55 "Greifen", Chartres-Champoi, França, 1940, com pintura noturna temporária. Observe como a *Balkenkreuz* e a letra de identificação do aparelho foram obscurecidas nesse aparelho.



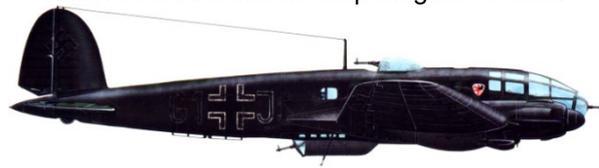
He 111H-2, Stab/KG 53 "Kondor", Lille, França, setembro de 1940. Observe as três barras de identificação em branco, usadas no grande ataque a Londres a 15/09/40, pintadas no leme e na superfície superior da asa direita.



He 111, Stab/KG 53 "Kondor", Lille, França, setembro de 1940. Observe a faixa verde pintada na ponta da empenagem vertical, um recurso usado para ajudar a organização das formações.



He 111P-2, KG 55 "Greifen", outono de 1940. Baseada em Dreux, Chartres e Villacoublay, essa unidade participou da "Blitz" contra as cidades britânicas no outono de 1940. Observe que a camuflagem temporária para operações noturnas obliterou a suástica na empenagem vertical.



He 111P, 8/KG 55 "Greifen", fins de 1940. Este aparelho apresenta a camuflagem noturna temporária, com a pintura padrão nas superfícies superiores, combinada com manchas em preto fosco, enquanto o restante do avião é pintado também dessa cor.



He 111H-3, 1/KGr 100, outono de 1940. O KGr 100 era uma unidade especial de precursores, com aparelhos equipados com o X-Gërat para navegação noturna usando ondas de rádio.



He 111H, 3/KGr 100, Vannes, França, inverno de 1940-41. Observe a pintura em preto sobre todas as superfícies verticais na parte traseira do aparelho, cobrindo todas as marcas de identificação.



He 111, 2/KGr 100, Vannes, França, inverno de 1940-41. A letra de identificação do aparelho ("C") é repetida no alto da empenagem vertical e nas pontas das asas.



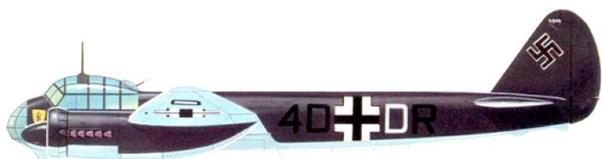
He 111H-3, 2/KGr 100, primavera de 1941. Este aparelho tomou parte em ataques noturnos contra a Grã-Bretanha.

✈ **Junkers Ju 88**

O Junkers Ju 88 foi um dos aviões mais versáteis da 2ª Guerra Mundial: atuou como bombardeiro, avião de ataque ao solo, caça noturno, torpedeiro, lança-minas e avião de reconhecimento. Lançado em 1939, ele era o mais moderno e veloz dos bombardeiros alemães envolvidos na Batalha da Inglaterra e a sua principal versão na ocasião foi o Ju 88A-1. Teve 10.774 unidades produzidas, permaneceu em serviço até o fim da guerra e foi utilizado ainda pela Bulgária, Finlândia, Hungria, Itália e Romênia. Na batalha da Inglaterra, equipou os KG 4, 30, 51, 54 e 77, além do LG 1 e do KG 806.



Ju 88A, 8/KG 4 "General Wever", França, 1940. Este aparelho foi abatido em agosto desse ano.



Ju 88A, 7/KG 30 "Adler", 1940.



Ju 88A-1, 7/KG 51 "Edelweiss", baseado na França durante o verão de 1940.



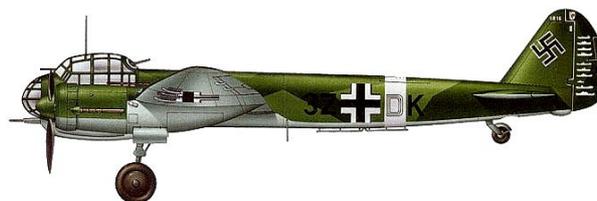
Ju 88A-4, 3/KG 51 "Edelweiss", outono de 1940. Observe a suástica obliterada na empenagem vertical.



Ju 88A, 7/LG 1, verão de 1940.



Ju 88A, Stab II Gruppe do KG 30 "Adler", verão de 1940. O KG 30 estava baseado na Dinamarca no início da Batalha da Inglaterra.



Ju 88A, 2/KG 77. Observe as marcações de vitória no leme desse aparelho, incluindo silhuetas de embarcações.



Ju 88A, 7/KG 51 "Edelweiss", Etampes-Mondesir, 1940. Observe a pintura em preto e branco do cubo das hélices e o leme amarelo.



Ju 88A-4, 7/KG 51 "Edelweiss", Villaroche, 1940, com camuflagem noturna temporária.



Ju 88A, 8/KG 51 "Edelweiss", Etampes-Mondesir, 1940. Observe a pintura de uma faixa vermelha sobre o amarelo do cubo das hélices.



Ju 88A, 4/KG 54 "Totenkopf", St. André-de-l'Eure, 1940. Este aparelho foi abatido sobre Brockleshams, agosto de 1940. Observe a faixa vermelha na fuselagem e a pintura em vermelho e branco do cubo das hélices.



Ju 88A, Stab II/KG 54 "Totenkopf", Evreux, 1940. Este aparelho foi abatido sobre Portland, a 11/08/40. Observe a faixa verde na fuselagem e a faixa vermelha sobre o branco do cubo das hélices. Este aparelho não tinha o brasão da unidade no bico.



Ju 88A, KG 77 (o significado do número 23 é desconhecido), Laon, França, 1940. Observe a faixa vertical branca de identificação na empenagem vertical e o cubo da hélice pintado em preto e branco.

### Dornier Do 17

O Dornier Do 17 foi concebido como um avião civil em meados dos anos 30 e foi lançado em serviço em 1937 na versão Do 17E. Seu formato alongado e com seção perfeitamente circular lhe valeu o apelido de *Fliegender Bleistift* (Lápis Voador). Ao tempo da Batalha da Inglaterra, a versão em serviço era a Do 17Z, com cabine totalmente redesenhada. Na ocasião, ele equipava os KG 2, 3 e 76. Teve ainda o modelo Do 215, usado em missões de reconhecimento. Após a batalha, o Do 17 foi gradualmente retirado do serviço de bombardeio em favor do Do 217, mas continuou em serviço em versões de caça noturno. Também foi usado pela Bulgária, Croácia, Espanha, Iugoslávia, Finlândia e Romênia. Teve cerca de 1.200 unidades produzidas.



Do 17Z, 2/KG 2 "Holzhammer", Cambrai, 1940.



Do 17Z, 4/KG 2 "Holzhammer", Arras, agosto de 1940. A faixa vermelha no bico indica o II Gruppe.



Do 17Z-2, 9/KG 2 "Holzhammer", Cambrai, França, 1940. A faixa amarela no bico indica o III Gruppe.



Do 17Z, 6/KG 2 "Holzhammer", Antuérpia, 1940. Este aparelho foi abatido sobre o condado de Kent, Inglaterra.



Do 17Z-2, *Stab*/KG 3 "Blitz", Le Culot, França, agosto de 1940.



Do 17Z-2, 1/KG 3 "Blitz", Le Culot, França, 1940.



Do 17Z-2, 1/KG 76, Beauvias-Tille, França, 1940.



Do 17Z-1, 1/KG 76, Beauvias-Tille, França, setembro de 1940.



Do 17Z, 2/KG 76, Beauvias-Tille, França, 1940.



Do 17Z-1, 8/KG 76, Cormeilles-en-Vexin, França, 1940. Este aparelho foi abatido sobre o condado de Kent, Inglaterra.



Do 17Z-2, 9/KG 76, Cormeilles-en-Vexin, julho de 1940.



Do 17Z, 9/KG 76, Cormeilles-en-Vexin, França. Este aparelho foi abatido próximo ao aeródromo inglês de Biggin Hill a 18/08/40.



Do 17Z-2, 8/KG 77, verão de 1940. No início da Batalha da Inglaterra, o KG 77 estava em processo de substituição do Do 17 pelo Ju 88.

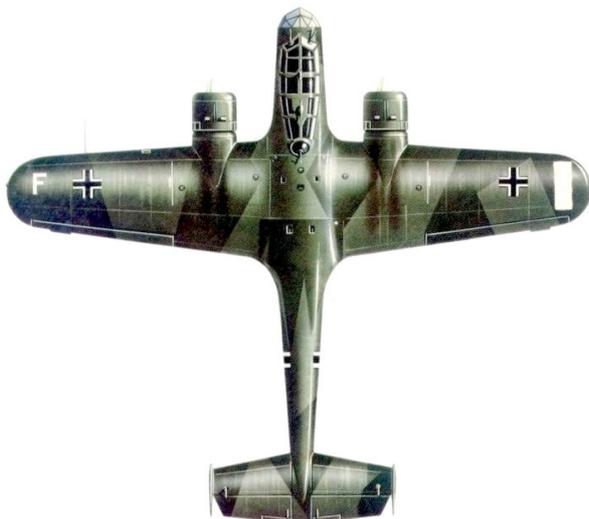


Do 17Z, KGr 606, Cherburgo, 1940. O KGr 606 era uma unidade especializada no lançamento de minas marinhas.

## PINTURA:

Durante 1938, foi adotada a camuflagem de bombardeiros com dois tons de verde nas superfícies superiores (Black Green - RLM 70 - e Dark Green - RLM 71) e, nas inferiores, azul claro (Pale Blue - RLM 65). A pintura era feita utilizando-se formas de linhas retas e angulosas. Bombardeiros em operações diurnas na frente ocidental tiveram essa pintura quase sempre. Alguns aparelhos foram pintados de *Schwarzgrün* (cinza escuro) e algumas outras variações foram igualmente observadas.

Largas faixas foram pintadas na superfície superior da ponta da asa direita (estibordo) por ocasião dos grandes ataques contra a Inglaterra em setembro de 1940. Barras similares eram pintadas na empenagem vertical e podiam ser em branco ou amarelo. O número delas indicava a posição do avião na formação. Pela mesma razão, algumas unidades pintavam os lemes de seus aviões com cores diferenciadas.



Vista superior de um Dornier 17. Observe o padrão de camuflagem, a faixa pintada na ponta da asa direita e a letra de identificação do aparelho na asa esquerda.

Quando os alemães decidiram abandonar as missões diurnas contra a Inglaterra, passando para as incursões noturnas, no final de 1940, a camuflagem dos aviões foi drasticamente modificada, usando-se tinta à base de água, numa condição temporária. As superfícies inferiores eram pintadas de preto fosco, bem como grande parte das laterais da fuselagem, enquanto as superiores foram camufladas em preto, deixando-se apenas a última letra de identificação à vista. As marcas de nacionalidade, por sua vez, foram obscurecidas. Esse padrão foi mantido para bombardeiros noturnos pelo restante da guerra.

A *Balkenkreuz* era o tradicional símbolo de nacionalidade alemão e era pintado em ambas as a-

sas, nas superfícies superiores e inferiores, e nas laterais da fuselagem, à meia distância entre a raiz das asas e a cauda. Porém, existem fotos de Heinkels He 111 com duas cruzes em cada asa, sendo uma pequena perto da ponta e uma maior mais perto do centro. A razão disso é desconhecida.

Em 1938, foi adotada a cruz suástica pintada diretamente nas empenagens verticais, abandonando-se a faixa vermelha e o círculo branco usados anteriormente.

O código de quatro dígitos também foi adotado nesse ano, abandonando-se o esquema anterior de cinco dígitos. Excetuando nas unidades de caças monomotores (*Jagdgeschwader*) e de ataque ao solo (*Schlachtgeschwader*), esses dígitos eram constituídos por três letras e um algarismo. Os dois dígitos à frente da *Balkenkreuz* indicavam o *Geschwader*, enquanto os dois seguintes identificavam o *Staffel* e o aparelho, este último pintado numa cor diferente. Por exemplo, o avião A1 + AH pertencia ao *Kampfgeschwader* 53 (A1), 1º *Staffel* (H) e a letra de identificação do aparelho era "A", pintada de branco. Os códigos conhecidos das unidades de bombardeiros médios que participaram da Batalha da Inglaterra foram:

KG 1 "Hindenburg"	V4
II/KG 1	3X
KG 2 "Holzhammer"	U5
KG 3 "Blitz"	5K
KG 4 "General Wever"	5J
KG 26 "Löwen"	1H
KG 27 "Boelcke"	1G
III/KG 27	1K
KG 30 "Adler"	4D
KG 51 "Edelweiss"	9K
KG 53 "Legion Kondor"	A1
KG 54 "Totenkopf"	B3
Stab/KG 54	2E
KG 55 "Greifen"	G1
KG 76	F1
KG 77	3Z
KGr 100	6N
KGr 806	M7
LG 1	L1

A última letra do código representava o *Staffel*, seguindo a relação abaixo:

- A - Comando do *Geschwader* (*Stab*)
- B - Comando do *Gruppe I* (*Stab* do *Gruppe I*)
- C - Comando do *Gruppe II* (*Stab* do *Gruppe II*)
- D - Comando do *Gruppe III* (*Stab* do *Gruppe III*)
- E - Comando do *Gruppe IV* (*Stab* do *Gruppe IV*)
- F - Comando do *Gruppe V* (*Stab* do *Gruppe V*)
- H - 1º *Staffel*
- K - 2º *Staffel*
- L - 3º *Staffel*
- M - 4º *Staffel*

- N - 5º Staffel
- P - 6º Staffel
- R - 7º Staffel
- S - 8º Staffel
- T - 9º Staffel
- U - 10º Staffel
- V - 11º Staffel
- W - 12º Staffel
- X - 13º Staffel
- Y - 14º Staffel
- Z - 15º Staffel

A cor da letra de identificação do aparelho era definida pelo seu *Staffel*, conforme a relação a seguir:

- Comando do *Geschwader* – Azul
- Comando do *Gruppe* – Verde
- 1º *Staffel* – Branco
- 2º *Staffel* – Vermelho
- 3º *Staffel* – Amarelo
- 4º *Staffel* – Branco
- 5º *Staffel* – Vermelho
- 6º *Staffel* – Amarelo
- 7º *Staffel* – Branco
- 8º *Staffel* – Vermelho
- 9º *Staffel* – Amarelo
- 10º *Staffel* – Branco
- 11º *Staffel* – Vermelho
- 12º *Staffel* – Amarelo
- 13º *Staffel* – Branco
- 14º *Staffel* – Vermelho
- 15º *Staffel* – Amarelo

A repetição do código de quatro dígitos sob as asas estava sendo gradualmente abandonada em 1940, em favor de um código mais simples, com apenas a letra de identificação do aparelho no lado externo da *Balkenkreuz*.

Uma prática comum desse período era a marcação de missões: pontos ou pequenas barras, pintadas em branco ou amarelo, na cauda. Às vezes informavam até a data e o alvo. Outras vezes aparecia uma silhueta indicativa, como fábricas, navios, etc.

O uso de brasões de esquadrão no bico do avião era prática comum em 1940, sendo posicionado logo abaixo ou logo atrás do posto do piloto, como ilustrado a seguir:

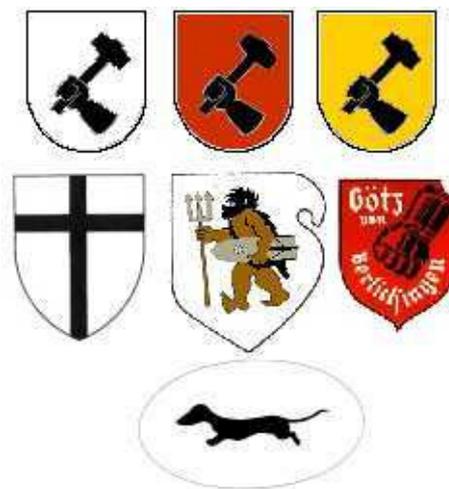


Heinkel He 111 com brasão do Stab/KG 53.

Os brasões conhecidos das unidades que participaram da Batalha da Inglaterra são:



Da esquerda para a direita: KG 1 (os dois primeiros), II/KG 1 e 4/KG 1.



Da esquerda para a direita e de cima para baixo: I/KG2, II/KG 2, III/KG 2, 2/KG 2, 3/KG 2, 6/KG 2 e 4/KG 2.



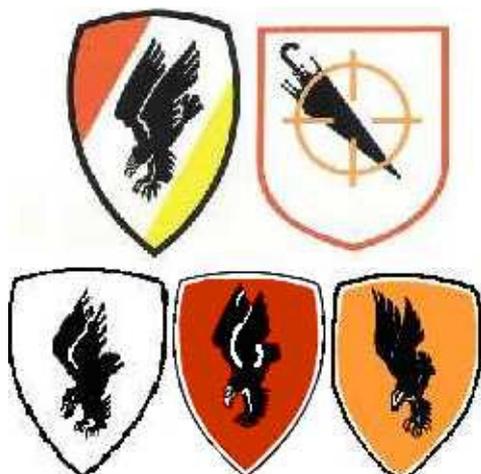
Da esquerda para a direita: Stab/KG 3, I/KG 3, II/KG 3 e KG 4.



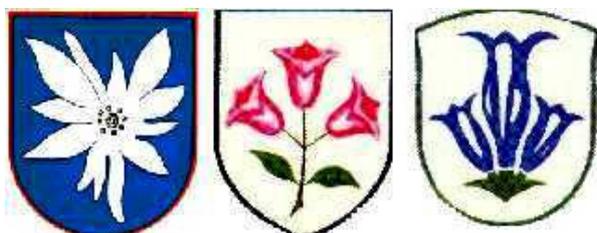
Da esquerda para a direita: I/KG 26, II/KG 26 e III/KG 26.



Da esquerda para a direita: Stab/KG 27 e KG 27.



Da esquerda para a direita e de cima para baixo: Stab/KG 30, I/KG 30 (1ª versão), I/KG 30, II/KG 30 e III/KG 30.



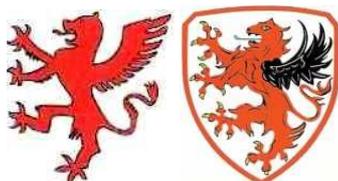
Da esquerda para a direita: KG 51, I/KG 51 e II/KG 51.



Da esquerda para a direita: Stab/KG 53 e I/KG 53 (ambos usavam o mesmo brasão); II/KG 53, 4/KG 53 e III/KG 53.



Da esquerda para a direita: KG 54 (em duas versões), II/KG 54 e III/KG 54.



Duas versões de brasão do KG 55.



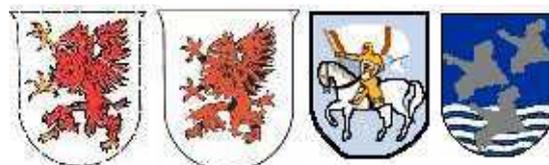
Da esquerda para a direita e de cima para baixo: KG 76, I/KG 76, 4/KG 76, Stab/III KG 76, 8/KG 76 e 9/KG 76.



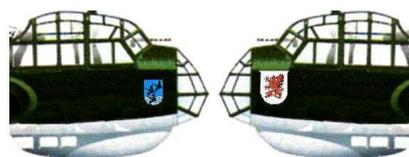
Da esquerda para a direita: KG 77 e I/KG 77.



Kampfgruppe 100.



Da esquerda para a direita: LG 1 (duas versões); II/LG 1 e III/LG 1. O LG 1 utilizava o brasão do *Geschwader* do lado esquerdo do bico e do *Gruppe* no lado direito, como mostrado na figura abaixo.



Os aviões alemães tinham ainda um marcador indicativo de octanagem da gasolina de aviação, na forma de um triângulo colorido, de cerca de 20 centímetros de lado, como os modelos mostrados a seguir:



**KITS:**

Diversas fábricas produzem kits dos bombardeiros que participaram da Batalha da Inglaterra, muitos deles em versões específicas do período, e nas mais diversas escalas. Na minúscula escala 1/144, a Academy tem um kit do Ju 88A-4, embora com decalques para a África do Norte.



Ju 88A-4 da Academy (Minicraft), com marcações do deserto.

Na escala 1/87 (HO), a Czech Master também tem um kit do Ju 88A em resina.



Ju 88A 1/87 da Czech Master.

A escala que oferece mais opções é a 1/72. A Airfix tem 1 kit do He 111; a Hasegawa tem 3 do He 111 e 1 do Ju 88; a Italeri e a Lindberg têm 1 kit do He 111 e 1 do Ju 88; e a Revell tem um 1 kit do He 111, 1 do Ju 88 e 1 do Do 17. Além disso, a ICM tem um belo kit do Do 215.



Heinkel He 111 da Airfix, na escala 1/72.



He 111P 1/72 da Hasegawa. O kit tem marcações do KG 27.



He 111H-6 da Hasegawa, escala 1/72, com marcações do KG 27 e do KGr 100 no front russo em 1942. O kit inclui detalhes em photo-etch.



Heinkel He 111H-2 ou H-3 da Hasegawa, na escala 1/72, com marcações do KG 53 durante a Batalha da Inglaterra.



Ju 88A-4 1/72 da Hasegawa, com marcações do 8/KG51, do 1/KG30 e do 2/KGr 106.



Ju 88A-4 escala 1/72 da Revell alemã, com cabine e motores detalhados e 3 figuras. Os decalques apresentam duas versões, incluindo uma do 8/KG 51.



Heinkel He 111H-6 da Italeri, escala 1/72.



Dornier Do 17Z 1/72 da Revell.



Ju 88A-4 1/72 da Italeri, em edição limitada. Os decalques são para o 1/KG 54 na Itália (1943) e para a Suíça.



Do 215B-4 da ICM, na escala 1/72. Tem 3 versões de decalques, todas de unidades de reconhecimento, incluindo o 4/Aufkl Gr, baseado na França em 1940.



He 111H-6 1/72 da Revell, com bombas e decalques para duas versões, incluindo uma do KG 26.

Outra escala que tem uma boa gama de opções é a de 1/48. A Classic Airframes tem 2 kits do Do 17 (sendo 1 com marcações finlandesas); a DML/Dragon tem 2 kits do Ju 88A-4, uma delas com aparato para cortar cabos de balões de baragem; a Hobbycraft tem 1 do Do 17Z e 1 do Ju 88A-4; e a Revell americana tem 1 do He 111.



Do 17Z 1/48 da Classic Airframes, com partes em resina e decalques para aviões do 3/KG2, 6/KG2, 1/KG76 e 9/KG76.



Heinkel He 111H-4 ou 5, escala 1/48 da Revell americana. Os decalques trazem marcas do KG 26 e do KG 55.



Ju 88A-4 1/48 da Dragon, com interior detalhado e marcações do 8/KG30 na Sicília (1942) e da Força Aérea Húngara.



Ju 88A-6 1/48 da Dragon, com aparato para cortar cabos de balões de barragem, marcações do 3/KG 30 e peças em photo-etch.



Do 17Z 1/48 da Hobbycraft. O kit inclui decalques para 7 versões.

Apesar de tudo o que foi dito acima, você deve estar atento para o fato de que as fábricas param de produzir alguns kits ou relançam kits que saíram de linha anos antes. Portanto, você pode ter alguma dificuldade em encontrar algum modelo específico.

Até a próxima!